

PEDAGOGIA PARA TREINADORES

Equivalência a 2 Unidades de Crédito

Formador: Professor Olímpio Coelho

**“Os melhores treinadores são bons professores” – Sir Clive
Woodward, treinador da seleção masculina de Rugby de Inglaterra,
Campeã do Mundo em 2003**

Ser treinador(a) desportivo exige um reportório diversificado de competências que estão para além do domínio dos fundamentos técnicos e táticos de uma modalidade. De facto, os procedimentos relativos à organização e direcção dos processos ensino-aprendizagem e aperfeiçoamento (treino), decorrem num contexto inter-relacional dinâmico e condicionados pelo sistema de valores dominante nesta vertente da prática social. Assim, considerando que o pensamento condiciona as práticas, a qualidade e eficácia da intervenção do treinador(a) obriga a promover uma abordagem da prática desportiva, com particular destaque para o seu segmento infante-juvenil, numa perspectiva de processo sociocultural, de instrumento potencialmente formativo e educativo e submetido, necessariamente, a uma dimensão ética. Deste modo As “Boas Práticas” decorrem da obediência a um corpo de conceitos, princípios e orientações, fundamentadas no conhecimento disponível, que configuram o Sistema de Valores.

A importância da Pedagogia aplicada em contexto desportivo decorre, portanto, do facto desta estabelecer as condições para agir sobre a representação social do desporto com o objectivo de alterar crenças e atitudes por forma a induzir as necessárias correcções nos modelos de preparação, competição e intervenção em particular no desporto infante-juvenil. Contribui assim, de forma decisiva, para uma maior adesão, um menor abandono e um maior progresso qualitativo, pelo que assume um papel determinante na formação dos treinadores de Grau I e II.

1. CONTEÚDOS DO MÓDULO

1.1. Programa Nacional de Formação de Treinadores, Pedagogia e Treino Desportivo

1.1.1. A Pedagogia no contexto do Programa Nacional de Formação de Treinadores. A função social do desporto, a responsabilidade social dos diversos agentes e instituições intervenientes no segmento infanto-juvenil da prática das actividades desportivas. As preocupações éticas... As preocupações pedagógicas nos objectivos definidos para os graus I e II...

1.1.2. Caracterização da Pedagogia aplicada em contexto desportivo enquanto factor transversal a toda a actividade do treinador(a) e instrumento determinante da sua eficácia nos processos de ensino e treino desportivos. O Treino Desportivo: um processo pedagógico.

1.1.3. Mudar as atitudes para mudar as práticas: a intervenção pedagógica sobre as representações sociais do desporto e do desporto juvenil. Os conceitos determinantes das "Boas Práticas."

1.1.4. A função pedagógica do treinador(a) enquanto elemento central do processo desportivo: a intervenção sobre os praticantes, os pais/encarregados de educação, os seus pares e sobre si próprio (comportamento reflexivo).

1.1.5. O pensamento/comportamento reflexivo do treinador como factor de auto-formação e progresso pessoal. Necessidade e condições da sua aquisição e desenvolvimento. Auto-avaliação (competência percebida) e auto-avaliação assistida (autoscopia e tutoria/supervisão pedagógica).

1.2. Formação do praticante desportivo: interdependência entre as opções metodológicas e as preocupações pedagógicas

1.2.1. O processo de desenvolvimento biológico enquanto suporte básico da intervenção pedagógica eficaz. O princípio da preparação a longo prazo e a perspectiva sistémica das etapas da preparação desportiva. As implicações do processo de desenvolvimento biológico nas opções metodológicas e na intervenção pedagógica no Desporto Juvenil. A dimensão pedagógica dos conceitos Seleccionar sem eliminar, Moderar as "estrelas" prematuras e Definir objectivos realistas.

Consequências no processo de formação dos praticantes e do desenvolvimento de uma modalidade.

- 1.3. A organização e condução dos processos de ensino e treino**
- 1.3.1. Caracterização da actividade do treinador: a relação interpessoal na condução de grupos. A Liderança como processo pedagógico. Pressupostos para tornar eficaz a Comunicação e a Liderança no contexto específico da prática desportiva. O comportamento assertivo enquanto estilo de Liderança privilegiado.**
- 1.3.2. Os suportes básicos da intervenção pedagógica. O conhecimento pedagógico do conteúdo. A relação gestão dos conteúdos – gestão das atitudes e comportamentos como factor decisivo da eficácia do processo ensino - aprendizagem.**
- 1.3.3. A aprendizagem desportiva: factores condicionantes e pressupostos facilitadores. A influência da atitude dos responsáveis na qualidade do ensino e aperfeiçoamento das tarefas motoras. As etapas do ensino das técnicas: principais cuidados e procedimentos. As habilidades e estratégias de ensino. O processo de instrução. O papel determinante da qualidade da observação e da correcção dos erros: sua relação com o domínio dos conteúdos.**
- 1.3.4. O modelo de intervenção do treinador: características fundamentais. O paradigma Wooden/Summit. A gestão dos factores reguladores dos ambientes de prática (clima da unidade de treino). A utilização das principais ferramentas de intervenção pedagógica: distribuição da atenção, relação elogio-repreensão, emissão de informação de retorno e comunicação verbal e não verbal. A importância da competência "saber ouvir". O modelo de intervenção como suporte ao desenvolvimento do comportamento reflexivo.**
- 1.3.5. Aspectos gerais da organização e condução da sessão de treino. A gestão dos factores de eficácia da unidade de treino em particular a regulação do tempo da sessão.**
- 1.4. A interacção entre treinadores, pais e praticantes - bases para a sua estruturação.**

2. ASPECTOS OPERACIONAIS DO DESENVOLVIMENTO DO MÓDULO DE FORMAÇÃO

Pretende-se proceder à análise dos conteúdos, conceptuais e operacionais, que integram este módulo, recorrendo à participação dos formandos através de debate, apresentação e análise de experiências vividas e trabalho/reflexão de grupo que permita, pela formulação de sínteses, pôr em evidência os conceitos e estratégias fundamentais caracterizadores das “Boas Práticas” do treinador(a), em particular os dos Graus I e II, amplamente vinculados, de acordo com o PNFT, ao segmento infanto-juvenil da prática desportiva.